

O presente boletim retrata as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) referentes ao III trimestre de 2011.

No período em referência, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, registaram uma contracção em relação ao trimestre precedente, como consequência das perdas derivadas das aplicações no mercado primário de BT's, levantamentos líquidos de numerário, dos débitos das operações do MCI, efeito líquido negativo das operações da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), efeito líquido negativo das aplicações em operações reversíveis, perdas registadas em operações diversas. Esta redução das reservas, foi amortecida pela injeção de liquidez pelo Estado e ganhos na aplicação de recursos na *janela* da Facilidade Permanente de Depósito (FPD).

Relativamente ao trimestre precedente, o montante investido em Bilhetes do Tesouro (BT's) expandiu em 54,0%, idêntico cenário registado nas operações reversíveis (*reverse repo*) que conheceram um crescimento de 150,0%.

O volume médio de financiamento no âmbito da *janela* da FPC, registou um recuo de 625,6 mio de MT face ao valor registado no período transacto, ao se situar em 757,9 mio de MT no período em análise. As aplicações de recursos na janela da FPD, por seu lado, registaram um incremento na ordem de 104,3 mio de MT, tendo sido aplicados, em média, 214,9 mio de MT no trimestre, após 110,6 mio de MT no trimestre anterior.

As permutas de liquidez com garantia atingiram o valor de 6.641,0 mio de MT, após 2.027,4 mio de MT no trimestre anterior. De igual modo, as operações sem garantia atingiram o valor de 46.995,5 mo de MT depois de 46.251,8 mio de MT no trimestre precedente.

As taxas de juro do MMI registaram uma evolução descendente no trimestre em análise. Nas operações do mercado primário de BTs, as taxas contraíram entre 159 e 88 p.b, tendo a maior redução ocorrido no prazo de 91 dias.

Nas operações reversíveis até 14 dias, as taxas de juro registaram igual tendência, tendo reduzido em 477 p.b. Adicionalmente, as taxas de juro de *repos* entre bancos comerciais e de permutas de liquidez com garantia contraíram em 26 e 455 p.b., respectivamente, enquanto as

taxas das permutas de liquidez sem garantia reduziram em 470 p.b. no trimestre.

A taxa de juro de FPC reduziu em 50,00 p.b., passando para 16,00%, enquanto a da FPD) mantinha-se em 5,00%. Por seu lado, a MAIBOR registou um aumento de 8,00 p.b. nas maturidades compreendidas entre 1 mês e 1 ano.

O volume de transacções no segmento do MCI tendo o BM como contraparte, incrementou em 12,0% em relação ao trimestre anterior. Contrariamente, o volume de vendas de divisas entre os BCOM's registou um recuo de cerca de 14,0%, face ao trimestre precedente. A taxa de câmbio de cotações observou uma apreciação acumulada de 17,42% até 30 de Setembro.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1 abaixo ilustra os Factores de Variação de Reservas no trimestre, que redundaram numa queda das reservas bancárias em moeda nacional em 278,4 mio MT, decorrente dos seguintes factores:

- Efeito líquido negativo das operações com BTs no montante de 4.142,5 mio MT;
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 870,9 mio de MT;
- Efeito líquido negativo resultante das operações de divisas no MCI no contravalor de 471,6 mio MT;
- Impacto líquido negativo das operações no âmbito da FPC em 183,3 mio de MT;
- Perdas resultantes de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM em cerca de 150,9 mio de MT; e
- Efeito líquido negativo das operações reversíveis em 79,7 mio MT.

O desgaste das reservas foi refreado pelo:

- Impacto líquido positivo das operações do Estado em 5.5503,1 mio de MT, resultante de transferências líquidas no âmbito do Sistema de Transferência de Fundos (STF) em 14.767,4 mio de MT e de perdas na compensação de 9.264,3 mio de MT; e
- Efeito líquido positivo da aplicação de fundos na FPD em 117,4 mio de MT.

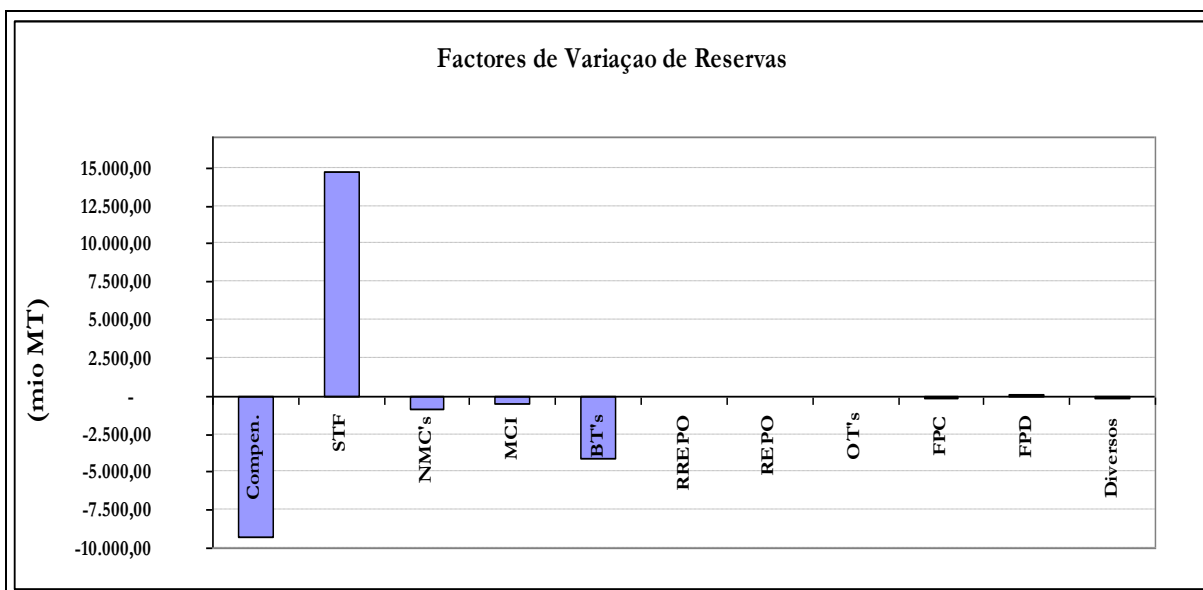


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No III trimestre do ano em curso, as instituições participantes do MMI realizaram 990 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram no montante de 46.995,5 mio de MT à TMP de 13,95%. em Relação ao trimestre precedente, as operações de permutas sem garantia incrementaram em 123 transacções (mais 743,7 mio de MT), tal como ilustra a tabela 1. Refira-se que no III trimestre de 2010, ocorreram 821 operações desta natureza, que resultaram no montante de 39.769,6 mio de MT à taxa média ponderada de 11,4%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	366	18.296,80	16,45	14,90	16,00
01/08 a 31/08	269	13.364,20	15,98	9,50	14,20
01/09 a 30/09	355	15.334,50	12,00	9,50	11,30
Total/ III Trim. 11	990	46.995,50	16,45	9,50	13,95
Total/ II Trim. 11	1.113	46.251,80	17,00	15,36	15,94

À semelhança do período anterior, os bancos comerciais mostraram maior preferência para os prazos de 1 a 7 dias, onde aplicaram todos os seus recursos, num total de 990 operações, contra 1.113 no período anterior, tal como reporta a tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permuta de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	990	46.995,5	734,3	13,95
Acima de 7	0	0,0	0,00	-
Total/II Trim. 11	990	46.995,5	734,3	13,95
1 a 7	1.113	46.251,8	734,2	15,94
Acima de 7	0	0,00	0,00	-
Total/III Trim. 11	1.113	46.251,8	734,2	15,94

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia, registou um aumento entre os meses de Julho e Agosto e uma contracção de Agosto a Setembro.

As taxas de juro máximas praticadas, registaram uma redução de 445 p.b. ao longo do trimestre. De igual modo, as taxas mínimas e médias evidenciaram um movimento similar, ao caírem em 586 e 199 p.b., respectivamente, tal como mostra o gráfico 2 abaixo.

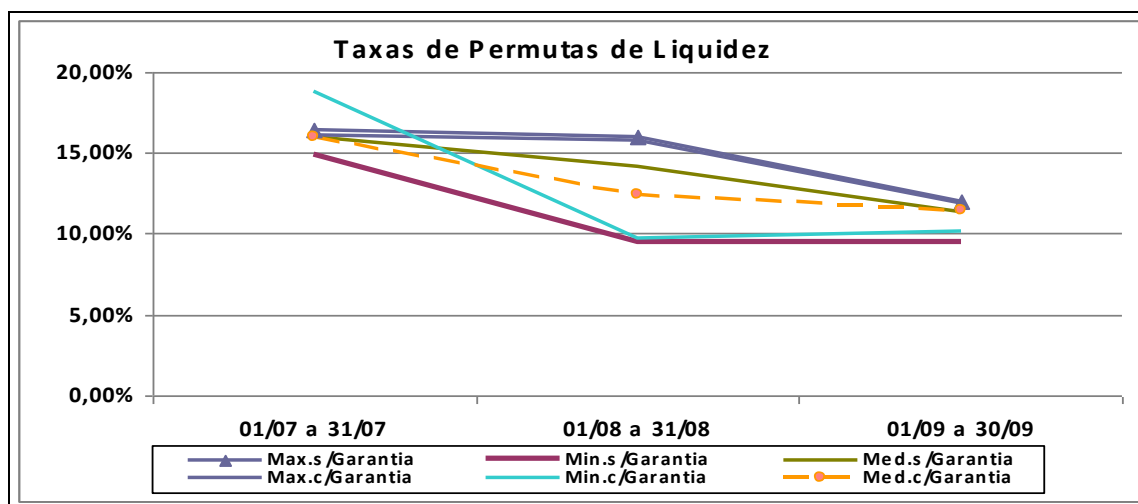


Gráfico 2

No decurso do III trimestre em análise, as instituições de crédito realizaram 54 operações de permutas com garantia, que se traduziram num total de 6.641,0 mio de MT, à TMP de 12,40%, após 20 operações num montante de 2.027,4 mio MT, à TMP de 15,98% realizadas no trimestre precedente. No período homólogo de 2010, os BCOM's realizaram 12 operações

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

desta natureza que resultaram num volume de 300,0 mio MT, à TMP de 11,30%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	14,00	1.072,00	16,09	15,85	15,98
01/08 a 31/08	11,00	1.601,50	15,83	9,75	12,40
01/09 a 30/09	29,00	3.967,50	11,85	10,20	11,43
Total/ III Trim. 11	54	6.641,00	16,09	15,74	12,40
Total/ II Trim. 11	20	2.027,40	16,26	15,74	15,98

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

O volume de operações reversíveis entre as instituições de crédito, no período em análise, registou uma queda acentuada em relação ao trimestre anterior, tendo passado de 5.290,5 mio de MT no trimestre anterior, para 546,4 mio de MT no período.

Durante o trimestre em análise, a TMP observou uma redução de cerca de 26,0 p.b., ao passar de 16,08% em Julho para 15,82% em Setembro e 99 p.b..

A Tabela 4 mostra as operações de repos entre bancos ocorridas no III trimestre de 2011.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	1,0	21,7	16,08	16,08	16,08
01/08 a 31/08	2,0	524,7	15,82	15,82	15,82
01/09 a 30/09	0,0	0,0	15,82	15,82	15,82
Total/ III Trim. 11	3	5.290,53	16,08	16,08	16,08
Total/ II Trim. 11	23	5.290,53	16,10	15,80	16,00

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs, foram subscritos 15.467,1 mio de MT, o que representa uma expansão de 54,0% (5.435,6 mio de MT em termos

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

absolutos) relativamente ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 91 p.b. face ao período anterior, ao passar de 16,47% para 15,56%. No III trimestre de 2010 os participantes do MMI investiram 1.993,0 mio de MT em BTs, à TMP de 13,45%.

No III trimestre, diferentemente do precedente, os bancos comerciais mostraram maior preferência por BT's do prazo mais longo (364 dias), ao investirem cerca de 58% do total aplicado neste produto.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BTs realizadas no III trimestre de 2011.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	6.200,0	3.877,1	15,15
182	3.715,0	2.640,00	15,19
364	11.300,0	8.950,0	15,85
Total/ III Trim. 11	21.215,0	15.467,1	15,56
Total/ II Trim. 11	12.875,0	10.031,5	16,47

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (reverse repo)

No trimestre em análise, as vendas de BTs com acordo de recompra atingiram o valor de 6.399,5 mio de MT a TMP de 11,03%, o que em relação ao período anterior, representa um incremento tendo em conta que no período precedente estas operações resultaram na aplicação de 400,00 mio MT. No período homólogo de 2010 foram aplicados nestas operações, 100,0 mio de MT a TMP de 9,98%.

No período em análise, as vendas reversíveis ocorrerem nos prazos de 1 a 7 dias e no de 14 dias, tal como ilustra a tabela 6.

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	12.215,0	5.674,5	10,88
14	4967,0	725,0	12,24
Total/ III Trim. 11	17.182,0	6.399,5	11,03
Total/ II Trim. 11	1.950,0	400,0	15,96

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

Entre Julho e Setembro de 2011, o montante médio de recursos adquiridos na FPC fixou-se em 757,9 mio de MT, o que, em relação ao trimestre anterior representa um contracção de 625,3 mio de MT. Em igual período de 2010, registou-se um volume médio de 1.338,0 mio de MT.

Relativamente à na *janela* da FPD, em termos médios, as instituições investiram de 214,9 mio de MT, mais 104,3 mio de MT comparativamente ao volume médio do II trimestre de 2011. No período homólogo de 2010, observou-se um montante médio de 53,9 mio de MT.

A tabela 7 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no III trimestre de 2011.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/07 a 31/07	1.025,0	20	20.499,80	16,50	102,6	18	5,00
01/08 a 31/08	368,8	11	4.056,90	16,50	377,1	23	5,00
01/09 a 30/09	704,8	20	14.095,20	16,50	107,9	17	5,00
Total/III Trim. 11	757,9	51	38.651,9	16,50	214,9	58	5,00
Total/II Trim. 11	1.383,5	63	87.160,6	16,5	110,6	53	5,00

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

Tal como no trimestre anterior e homólogo (2010), no período em análise, o Banco de Moçambique não realizou qualquer operação de injeção de liquidez através da janela de compra de BTs com acordo de revenda.

E. Taxas de Juro do MMI

Ao longo do III trimestre em análise, o BM ajustou em baixa a taxa de juro de FPC para 16,00% depois dos anteriores 16,50%, tendo mantida inalterada em 5,00% a taxa de juro da FPD.

No período em referência, as TMP de subscrição de BTs por maturidades registaram uma variação descendente. Com efeito, ao observarem uma queda de 159, 134 e 88 p.b, nos prazos de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

As taxas de juro máximas praticadas nas operações de permutas de liquidez registaram uma queda de 445 p.b. de Julho a Setembro. De igual modo, as taxas mínimas e médias conheceram o mesmo movimento descendente, ao caírem 540 e 470 p.b. no trimestre, respectivamente. Nas operações com garantia de títulos, as TMPs observaram um recuo de 424 p.b., para se fixarem em 11,85% no final do período em análise.

O gráfico 3 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do III trimestre de 2011.

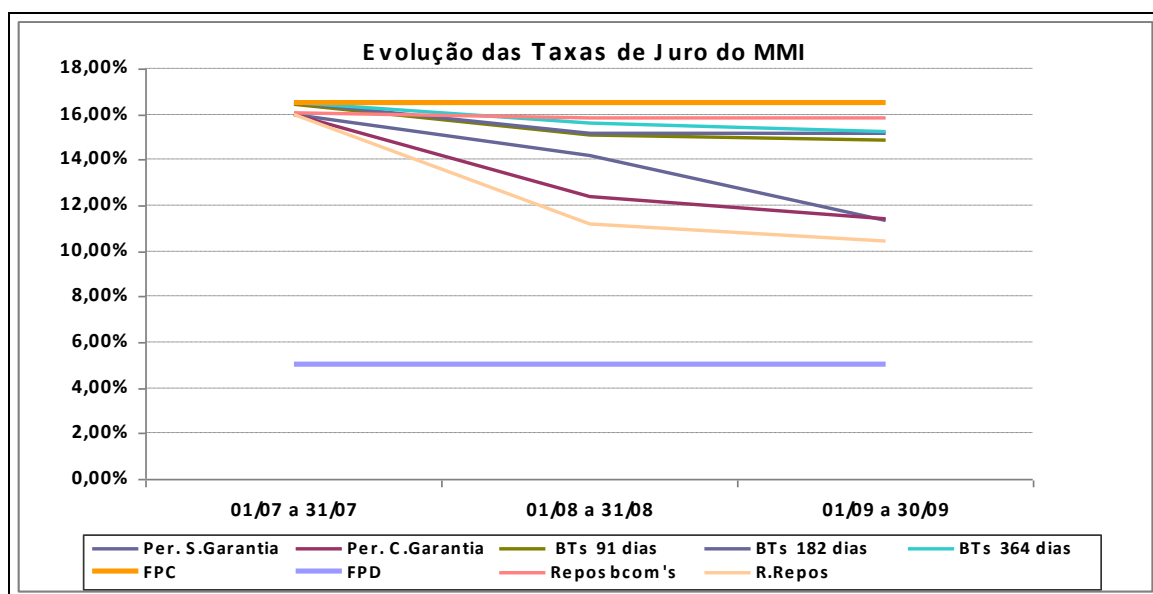
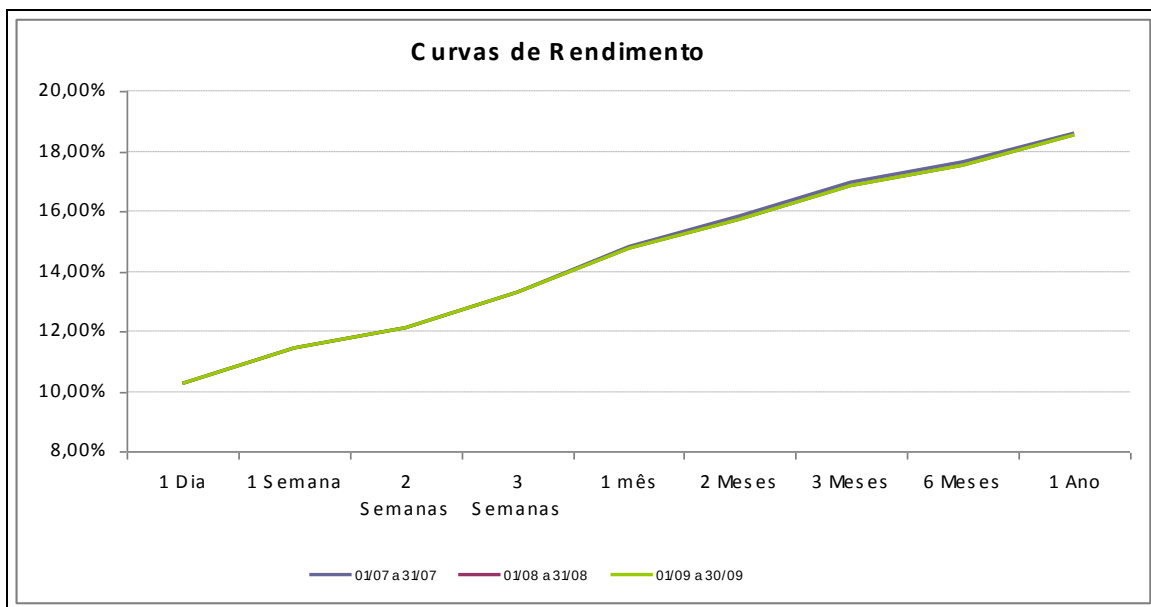


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

No período em referência, a MAIBOR registou um aumento de 8 p.b. nos prazos compreendidos entre 1 mês e 1 ano, tendo se mantido inalterada nas restantes maturidades.

*Gráfico 4*

Operações Bilaterais de Divisas

As vendas bilaterais de divisas, registaram no trimestre um incremento de USD 11,6 mio, face ao II trimestre. Com efeito o BM vendeu ao sistema bancário USD 110,3 mio após USD 98,6 mio no trimestre precedente. No período homólogo de 2010, as vendas de divisas totalizaram USD 228,9 mio.

No trimestre em análise, o BM foi chamado a comprar divisas do sistema bancário no valor de USD 84,0 mio, contra USD 31,6 mio no trimestre anterior.

A Tabela 9 indica as vendas efectuadas no II trimestre de 2011.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	0	-	-
01/08 a 31/08	7	21,0	27,20
01/09 a 30/09	16	89,3	27,13
Total/III Trim. 11	23	110,3	27,14
Total/II Trim. 11	29	98,63	30,57

C. Transacções de Divisas entre BComs

Relativamente ao II trimestre de 2011, o volume de transacções de divisas entre as instituições de crédito observou um recuo no período em análise, tendo passado de USD 226,1 mio para USD 194,6 mio. No terceiro trimestre do ano transacto, os BCOM's transaccionaram entre si USD 72,9 mio.

A Tabela 10 abaixo, indica as operações de divisas efectuadas entre os BCOMs ao longo do III trimestre de 2011.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/07 a 31/07	19	32,914	35,93	19
01/08 a 31/08	22	54,681	35,56	22
01/09 a 30/09	22	62,024	34,46	22
Total/III Trim. 11	63	149,619	35,19	63
Total/II Trim. 11	53	226,11	30,01	USD

V. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO

Ainda no trimestre em análise, os BCOM's transaccionaram entre si ZAR 5.503,10 mio, contra ZAR 6.872,40 mio no trimestre anterior.

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

No III trimestre de 2011, a taxa de câmbio do Metical face ao dólar norte-americano, manteve a sua trajectória descendente, o que se traduziu em ganhos do Metical em relação a moeda norte-americana. Em termos acumulados, o Metical registou uma apreciação na ordem de 17,42%, contra 12,76% registada no trimestre anterior.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de Câmbio das cotações ao longo do trimestre em análise.

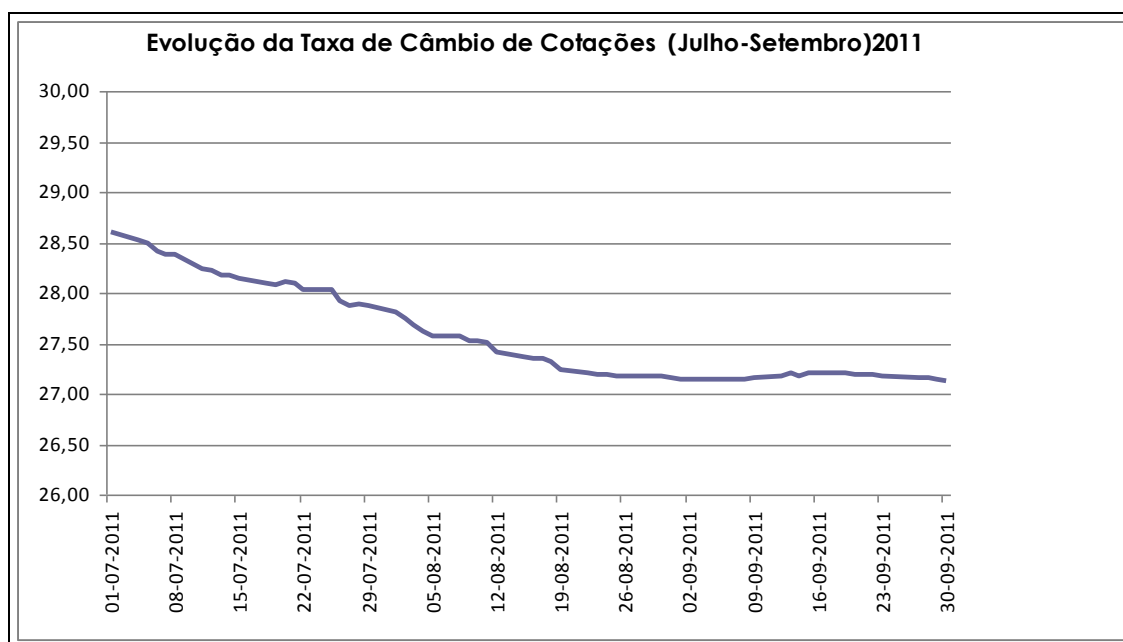


Gráfico 5